DIOCESE DE JOINVILLE-SC

CAMINHAR PARA O SACRAMENTO DO BATISMO

Conteúdos formativos e celebrativos para pais e padrinhos

CATEQUISTA

PAULUS

Diocese de Joinville
Bispo diocesano: Dom Irineu Roque Scherer
Texto: Equipe de coordenação de catequese da Diocese de Joinville-SC
Coordenação: Ir. Terezinha Maria Mocellin e Ir. Celestina Zardo

Direção editorial: Claudiano Avelino dos Santos
Coordenação: Thais dos Santos Domingues
Revisão: Thais dos Santos Domingues
Denise Katchuian Dognini – Kalima Editores
Iranildo Bezerra Lopes
Ilustrações: Pe. Otávio Ferreira Antunes
Diagramação: Gledson Zifssak – Kalima Editores

Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Caminhar para o sacramento do batismo: conteúdos formativos e celebrativos para pais e padrinhos – catequista – São Paulo: Paulus, 2016.

Vários autores.
ISBN 978-85-349-4326-0

1. Batismo 2. Catequese – Igreja Católica 3. Sacramentos.

16-02702 CDD-234.161

Índice para catálogo sistemático:
1. Batismo: Sacramento: Cristianismo 234.161

1ª edição, 2016

© PAULUS – 2016

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)
Fax (11) 5579-3627 • Tel. (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4326-0

SIGLAS E ABREVIATURAS

CDC	Código de Direito Canônico
CIC	Catecismo da Igreja Católica
CR	Catequese Renovada
CT	Catechesi Tradendae
D A	Documento de Aparecida
DG AE	Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora
DNC	Diretório Nacional de Catequese
DGC	Diretório Geral de Catequese
DS	Diretrizes Sacramentais da Diocese de Joinville
DV	Constituição Dogmática Dei Verbum
EN	Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi
EG	Evangelii Gaudium
EV	Evangelium Vitae
FC	Familiaris Consortio
LG	Constituição Dogmática Lumen Gentium
RBC	Rito para Batismo de Crianças
RIC A	Ritual da Iniciação Cristã de Adultos
SBC	Semana Bíblica Catequética
SD	Documento de Santo Domingo

SUM ÁRIO

Siglas e abreviaturas 3
Prefácio 9
Apresentação 11
Introdução 13
Ficha de identificação 17

Propostas de encaminhamento: ir ao encontro da família 19
1.1 A equipe como fonte de animação no processo 19
1.2 Passos no processo 20
1.3 Primeiro encontro de pais e padrinhos 21
1.4 Segundo encontro de pais e padrinhos 22
1.5 Terceiro encontro de pais e padrinhos: celebração do batismo 22

A VIDA QUE INICIA
1º Conteúdo formativo para pais e padrinhos
A vida que inicia 24
Estou grávida. E agora? 25
O primeiro universo do ser humano 26
As marcas da gestação 29
Meu filho, quero dizer-lhe o quanto Deus o ama! 31
Vida e fé nascem juntas 32
Oração da mãe 33

O QUE É A VIDA?
Palestra para pais e padrinhos
O que é a vida? 36
A catequese e a família: desafios e possibilidades 41
Oração das mães gestantes 42

DEUS NOS AMOU, NOS ESCOLHEU E NOS CONSAGROU
Leitura orante para pais e padrinhos
Deus nos amou, nos escolheu e nos consagrou 44

A VIDA, DOM DE DEUS
Celebração da Palavra para pais e padrinhos
A vida, dom de Deus 50

NOVA VIDA QUE NASCE DA VIDA

2º Conteúdo formativo para pais e padrinhos

Introdução 58

Batismo: um novo nascimento 62

A vida da fé e a inserção comunitária 64

O batismo é expressão da consagração da pessoa a Deus 65

O sacramento do batismo 67

Ritos e símbolos do batismo 68

Efeitos do batismo 72

Pais e padrinhos 73

Fundamentação bíblica do batismo 74

BATISMO: NASCIMENTO PARA UMA NOVA VIDA

Palestra para pais e padrinhos

Batismo: nascimento para uma nova vida 78

BATIZAR É CELEBRAR UM CHAMADO

Leitura orante para pais e padrinhos

Batizar é celebrar um chamado 86

MERGULHO NA ÁGUA

Celebração da Palavra para pais e padrinhos

Mergulho na água 92

TRÍDUO EM PREPARAÇÃO AO BATISMO

Tríduo em preparação ao batismo 102

1º dia do tríduo: O sacramento do batismo 102

2º dia do tríduo: O batismo nos consagra e nos reveste de Cristo 106

3º dia do tríduo: Pais e padrinhos chamados para serem sal e luz 109

A ALEGRIA DE VER VOCÊ CRESCER

3º Conteúdo formativo para pais e padrinhos

Introdução 116

A vivência do batismo 117

Crescer na Igreja pelo batismo 118

Crescia em idade, sabedoria e graça (cf. Lc 2,52) 121

ANEXOS

Anexo 1: Orações e bênçãos 126
Anexo 2: Celebração do batismo 134
Anexo 3: Ritos e símbolos do batismo 142
Anexo 4: O que é importante saber sobre o batismo 144
Anexo 5: Como fazer a leitura orante? 147
Anexo 6: Celebração do 1º aniversário de batismo 150
Anexo 7: Oração pelo 1º aniversário de nascimento da criança 153
Anexo 8: Catequese por idades 155
Anexo 9: O que é a Igreja ? 161
Anexo 10: Orações diárias do cristão 165

Referências 175

PREFÁCIO

O Espírito do Senhor continua a despertar na mente e no coração dos evangelizadores, catequistas-profetas do nosso tempo, o desejo de que a Palavra de Deus ecoe fortemente na vida e na história da humanidade. Atenta à voz do Espírito e às exigências da atualidade, a Igreja procura, por meio de iniciativas pastorais, responder a esses clamores.

Desde o período apostólico, tornar-se cristão significa percorrer um caminho com diversas etapas que colaboram para a conversão e o acesso aos sacramentos da iniciação cristã: batismo, crisma e eucaristia, incluindo o anúncio da Palavra, a acolhida do Evangelho e a inserção na comunidade.

No início da Igreja, eram batizadas somente as pessoas adultas, porque, assim, elas poderiam participar, entender e assimilar os conteúdos para a caminhada cristã. No decorrer da história, os sacramentos da iniciação passaram a ser recebidos sem a devida preparação. Dessa forma, aos poucos, o rito específico de iniciação cristã de adultos foi sendo abandonado. Quando os adultos eram batizados, seguia-se o Rito do Batismo de Crianças, ou seja, adultos e crianças eram batizados com o mesmo rito.

Depois disso, a iniciação catequética passou a ser, antes de tudo, litúrgica. Isso quer dizer que o catecúmeno (palavra que vem do grego e significa aquele que será iniciado) participava de celebrações litúrgicas, sobretudo da Liturgia da Palavra na Missa, e, depois, era ajudado a compreender a Palavra que lhe tocara o coração. Era uma preparação consistente e eficiente. Para tanto, era seguido um itinerário espiritual que percorria as seguintes etapas: anúncio; conversão; pertença à comunidade e interação entre fé, vida e caminhada à maturidade cristã.

Nesse itinerário, novos membros eram integrados na vida cristã da comunidade, por um processo que levava a uma convicção firme na fé. Os três sacramentos assinalavam e consagravam o início da vida cristã: o batismo, a confirmação e a eucaristia eram recebidos na vigília pascal. Assim, o mistério era experimentado continuamente, sobretudo na celebração da eucaristia, e aprofundado por um desejo crescente e inesgotável do conhecimento e da experiência de Deus, que é viva e eficaz.

O Concílio Vaticano II restaurou o rito da iniciação cristã de adultos, o qual deveria ser usado nos casos de batismo de pessoas que já tivessem atingido o uso da razão. Determinou ainda que o rito incluiria toda a liturgia do catecumenato, com a celebração dos sacramentos da iniciação cristã. Isso significa superar a prática de uma catequese como mera instrução para adotar um processo de catequese com inspiração catecumenal e que prepara para os sacramentos. Diante disso, faz-se necessário voltar às fontes do cristianismo e beber na mais pura tradição o processo da iniciação, que envolve o anúncio e a acolhida da Palavra de Deus e também a conversão e a profissão de fé.

O catecumenato é um método que compromete a vida cristã de forma radical em Jesus Cristo e em seu Evangelho. Por isso, nos dias atuais, a Igreja convoca a

colocar em prática o "acolhimento" para quem decide iniciar um sacramento. No caso do batismo, com a primeira visita à mãe gestante, a construção da amizade, celebrações, encontros de pais e padrinhos, tríduos, orações e bênçãos.

Nesse sentido, a Diocese apresenta o itinerário Caminhar para o sacramento do batismo, com encaminhamentos para organizar, na paróquia e nas comunidades, equipes a fim de preparar os pais e os padrinhos para o sacramento do batismo. Assim, cada batizado torna-se filho de Deus, participante do projeto maravilhoso do Pai Criador e, como cristão, cumpridor sempre e unicamente da vontade de Deus.

Dom Irineu Roque Scherer
Bispo Diocesano de Joinville-SC
15 de outubro de 2015
dia de Santa Teresa de Jesus

APRESENTAÇÃO

A Diocese de Joinville apresenta uma proposta que procura auxiliar os pais e os padrinhos em uma preparação adequada para o sacramento do batismo. É uma necessidade formalizada pelas comunidades responsáveis pela formação de seus membros e também por seus pastores. O batismo é o primeiro e o mais importante sacramento da vida cristã, pois ele abre a porta aos demais sacramentos. Pais e padrinhos necessitam descobrir um pouco mais a respeito do sacramento do batismo, do seu valor e dos compromissos firmados ao recebê-lo.

Diante dessa necessidade, a Diocese apresenta Caminhar para o sacramento do batismo – Conteúdos formativos e celebrativos para pais e padrinhos. Por meio dele, deseja-se oferecer uma oportunidade para que os pais e os padrinhos retomem sua vida cristã, aprofundem a fé e assumam o compromisso de educar os filhos e afilhados no conhecimento e seguimento de Jesus Cristo. É também um instrumento de apoio para os formadores que necessitam de um novo jeito para preparar os pais e os padrinhos para o batismo.

O ponto de partida para uma boa catequese é a família, berço da fé. A vida familiar é a marca decisiva para a vida do cristão. As relações familiares construídas na gratuidade e no amor ajudam a acender a fé naqueles que serão batizados e ajudam os familiares a viver seu batismo. O batismo aparece sempre ligado à fé. Quando esse sacramento é vivido com compromisso e conscientização, o número de pessoas com responsabilidade e fé cristã aumenta e a evangelização é fortalecida.

Ante isso, a Igreja aponta a importância da preparação para o sacramento do batismo, pois deseja dar um novo impulso às comunidades na vivência cristã e convidar a testemunhar a fé com a alegria que preenche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus Cristo (Evangelii Gaudium, nº 1).

A finalidade da ação catequética dos pais e padrinhos consiste precisamente em favorecer uma viva, explícita e operosa profissão de fé. Sendo assim, é viável apresentar uma metodologia que prepara e celebra em etapas o sacramento do batismo, perpassa um conteúdo formativo, doutrinal, catequético e litúrgico, que envolve pais, padrinhos, catequistas, grupos bíblicos e a comunidade em geral. A proposta aqui apresentada contempla três momentos:

1ª A VIDA QUE INICIA: conteúdo formativo (1). As destinatárias são as mães, colaboradoras de Deus na arte de gerar e cuidar da vida. Elas são a esperança, a confiança que revela o amor de Deus para o bebê em gestação. A vida e a fé nascem juntas. O nascituro não lê a Bíblia, mas lê a vida dos pais e tudo o que o rodeia. A sacralidade da vida no ventre materno é tão importante como a consagração dessa vida a Deus, uma vez que batizar é consagrar a vida a Deus.

2ª NOVA VIDA QUE NASCE DA VIDA: conteúdo formativo (2). Os destinatários desta parte são os pais e os padrinhos. Nesta etapa é apresentada uma fundamentação doutrinal sobre o sacramento do batismo, orientações para valorizar o rito do batismo em sua dignidade e os símbolos e sinais que dão significado à graça do sacramento.

3ª A ALEGRIA DE VER VOC Ê CRESCER: conteúdo formativo (3) . São orientações para valorizar a vivência do batismo, o crescimento do batizado na comunidade de fé, as características, os aspectos psicológicos e os aspectos catequéticos nas diversas etapas da vida.

Nessas três etapas, há palestras e orações, de acordo com o método da leitura orante, celebrações e conteúdos formativos próprios, na forma de pequenos livros.Essa proposta conduz a pessoa a um mergulho no projeto de Deus, comprometendo-a a viver e assumir um novo dinamismo cristão.

Na alegria de apresentar "Caminhar para o sacramento do batismo", elaborado com dedicação e empenho, agradecemos a Deus, que nos tem protegido em sua infinita misericórdia. Que a luz Divina auxilie os pais e os padrinhos na dedicação, na perseverança, no compromisso e na fé, para testemunharem o próprio batismo e encaminharem os filhos e afilhados a participar na vida com Deus.

Irmãs Teresinha Maria Mocellin
e Celestina Zardo (CF)
Coordenadoras de Catequese
da Diocese de Joinville-SC

INTRODUÇÃO

A Diocese de Joinville, motivada pela luz da Palavra de Deus, quer mergulhar nas fontes que sustentam a caminhada na maturidade cristã para anunciar e aprofundar a fé na mensagem de Jesus Cristo e da Igreja. Por meio deste manual, deseja oferecer aos pais e aos padrinhos uma oportunidade de retomar a vida cristã, aprofundar a fé e assumir o compromisso de educar os filhos e afilhados como cristãos comprometidos.

A preparação para o sacramento do batismo é uma tarefa fascinante, porque, por meio dela, reavivamos em nós o dom do batismo, que sela o cristão com um sinal espiritual da sua pertença a Deus. Avaliar a prática evangelizadora da preparação ao batismo é um desafio urgente para a Igreja e todos os cristãos, a fim de que o anúncio do Evangelho seja inserido no atual quadro cultural, apareça como fator de identidade cristã, possibilite ensaios marcantes, determine e ilumine a vivência cotidiana, fortifique e desperte a esperança.

Isso requer um tempo destinado a amadurecer a vontade sincera de conhecer e seguir Jesus, os mistérios do seu Reino, os compromissos de seu caminho e a comunhão na comunidade eclesial. Os sacramentos do batismo, da confirmação e da eucaristia são os fundamentos de toda a vida cristã.

A Igreja recomenda aos fiéis que renasçam pelo sacramento do batismo, sejam fortalecidos pelo sacramento da confirmação e, por fim, sejam nutridos com o alimento da vida eterna na eucaristia. Assim, "por efeito destes sacramentos da iniciação cristã, estarão em condições de saborear cada vez mais os tesouros da vida divina e de progredir até alcançar a perfeição da caridade" (CIC,1993, nº 1.212).

O sacramento do batismo marca o início da vida cristã. É o sinal sagrado mediante o qual a pessoa é incorporada a Cristo e à Igreja. Trata-se de um sacramento que supõe a fé e por ela conduz a um novo nascimento que nos faz filhos no Filho de Deus e nos consagra para a missão de Jesus Sacerdote, Profeta e Servidor.

Pela vivência de batizados, os pais assumem a dimensão espiritual cada vez mais acentuada em si e a geram nos filhos. Percebem que não basta somente gerar uma criança e colocar tudo a serviço dela. Faz-se necessário, desde o início, cultivar o dom da fé, dar sentido à consagração a Deus, fonte do amor e da vida.

Pelo batismo, mergulhamos na vida com Jesus, somos consagrados a Deus e nos tornamos morada da Santíssima Trindade. O batismo é a porta da vida no Espírito, que abre acesso aos demais sacramentos. Diante disso, a pessoa nasce para o Reino de Deus e é inserida na comunidade de fé, onde tem a missão de testemunhar a fraternidade, a acolhida, a solidariedade, a justiça, a verdade e o amor.

Da mesma forma, pode-se dizer que o batismo é uma semente deixada no coração da pessoa. Por ele, somos ungidos pelo Espírito Santo e enviados em missão para viver a nossa fé em comunidade. " A fé que se requer para o batismo não é uma fé perfeita e madura, mas um começo, que é chamado a desenvolver-se" (CIC, nº 1.253). Somente quando e onde há fé em Jesus Cristo, que se revelou, é que se pode administrar o batismo.

Assim, é facilmente verificável que o batismo é o sacramento da fé. Nesse sentido, os pais que pedem o batismo para seu filho precisam eles mesmos acreditar em Jesus Cristo e na salvação eterna. A criança pode ser batizada pela fé da Igreja, expressa pelos pais e pelos padrinhos, que garantem ao filho e afilhado o desenvolvimento e o crescimento na fé.

A Igreja recomenda que os padrinhos sejam cristãos firmes, capazes e prontos a ajudar o novo batizado, criança ou adulto, na sua caminhada na vida cristã. " A tarefa deles é uma verdadeira função eclesial. A comunidade eclesial inteira tem uma parcela de responsabilidade no desenvolvimento e na conservação da graça recebida no batismo" (CIC, nº 1.255).

Deus nos chama pelo sacramento do batismo e nos reúne na grande família: a Igreja, selando o cristão com um sinal espiritual indelével da sua pertença a Cristo. Assim, mergulhamos na vida de Jesus, somos consagrados a Deus e nos tornamos morada da Santíssima Trindade. O batismo nos liberta do pecado e nos dá força para lutar contra o mal.

Desde o começo da Igreja, o batismo é sacramento de conversão, isto é, de mudança de vida. Quem assume a fé e a conversão da criança batizada são seus pais e seus padrinhos, promotores do exercício da fé e do processo de contínua conversão. Isso significa supor que, pelo batismo, todos os pecados são perdoados e a pessoa adulta que recebe o batismo é perdoada de todos os pecados pessoais cometidos, tornando-se uma "nova criatura" (2Cor 5,17), um filho adotivo de Deus, participante da natureza divina (cf. 2Pd 1,4), membro de Cristo (cf. Gl 4,5-7), "templo do Espírito Santo" (1Cor 6,19). Pode-se afirmar, então, que o fruto ou a graça batismal é uma realidade rica que comporta os seguintes efeitos do batismo: a remissão do pecado original e de todos os pecados pessoais; o nascimento para a vida nova na qual a pessoa torna-se filha adotiva do Pai, membro de Cristo e templo do Espírito Santo (cf. CIC, nº 1.265).

Deus nos chama a "sermos santos e irrepreensíveis diante dele, no amor" (Ef 1,4). Essa santidade, mais do que uma conquista de nossos esforços, é um dom que já recebemos "de graça", com o batismo, quando nos tornamos "filhos de Deus". É o Espírito Santo, o "Espírito de santidade", que nos capacita a viver uma vida santa. Por isso, os batizados, ajudados pela graça de Deus, cultivam a santidade recebida e crescem nela por meio de atitudes e comportamentos coerentes com esse dom. Esforçam-se para viver "como convém a santos" (Ef 5,3), como recomenda o apóstolo Paulo: "Como escolhidos de Deus, santos e amados, revistam-se, portanto, de sentimentos de compaixão, bondade, humildade, mansidão, paciência" (Cl 3,12), para, assim, produzir os frutos do Espírito, para a santificação (cf. Gl 5,22).

Nas primeiras comunidades cristãs, o batismo era preparado por meio de um método chamado catecumenato. Esse método marcou os primeiros tempos da Igreja. Era uma catequese que levava o catequizando a fazer uma experiência profunda com Jesus Cristo e seu Reino. Não era apenas uma doutrina, um ensino, um catecismo; era um verdadeiro encontro, uma experiência de vida que encantava, empolgava, apaixonava o catequizando pelo amor a Deus e aos irmãos.

A iniciação cristã era o início de uma caminhada, de um itinerário com diversas etapas, pelas quais o catequizando adquiria maturidade e profundidade, transformando sua vida e tornando-se um cristão adulto na fé, competente, participativo, alegre, ou seja, um verdadeiro discípulo missionário. Tornava-se um cristão evangelizado. A iniciação cristã é o início de um caminho que leva a um processo de transformação pessoal, comunitário e social.

O catequizando era chamado de catecúmeno, porque a iniciação cristã acontecia através de um método chamado catecumenato, que era um processo organizado de catequese de preparação aos sacramentos do batismo, da crisma e da eucaristia. O catecumenato não era uma doutrinação, um ensino racional, mas envolvia o catequizando de tal maneira que ele se tornava evangelizado e discípulo missionário.

No início do cristianismo, a iniciação cristã era realizada em etapas, com ritos, celebrações, gestos e símbolos. Assim, o catequizando aprendia e celebrava os mistérios da fé que nos são revelados nas Sagradas Escrituras. Deus nos salva por meio da Palavra e de gestos, de acontecimentos e de sinais, que são os mistérios, que conduzem a uma catequese mistagógica, uma experiência de enraizamento e de encontro com Deus.

Com efeito, a mistagogia é fonte referencial para a catequese na família e tem a missão de guiar os filhos na experiência do mistério com Deus, mediante o testemunho da comunidade de fé, a celebração litúrgica e a meditação da Palavra de Deus. Assim, entende-se que a iniciação à vida cristã é todo o processo pelo qual alguém é incorporado ao mistério de Cristo Jesus.

Nesse sentido, o Documento de Aparecida é enfático ao referir-se à necessidade urgente de assumir o processo de iniciação à vida cristã: "Ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo e convidando-as para seu seguimento, ou não cumprimos nossa missão evangelizadora" (DA, nº 287).

Daí a necessidade de metodologias catequéticas que vão ao encontro de uma iniciação cristã para os pais e os padrinhos, na complexidade dos tempos atuais, que os auxiliem a avaliar sua função de educadores na fé e seu compromisso constante com a missão de orientadores dos valores humanos e cristãos de seus filhos e afilhados.

É importante ressaltar a necessidade de preparar os pais e os padrinhos para o batismo, que se constitui em uma "catequese com adultos". A Igreja, mediante seus documentos, orienta essa prática pastoral quando diz: "É na direção dos adultos que a evangelização e a catequese devem orientar seus melhores agentes" (DNC, 2006, nº 181). E continua dizendo: " A catequese com adultos leva em conta as experiências vividas, os condicionamentos e os desafios que eles encontram como também suas interrogações e necessidades em relação à fé" (DNC, nº 182).

É importante assinalar que há adultos que vivem sua fé, participando da comunidade, e outros que, mesmo batizados, estão afastados, ou seja, não estão inseridos na comunidade cristã. É fundamental que essas pessoas adultas, que ainda não participam da vida comunitária e que procuram a Igreja para receber os sacramentos, encontrem acolhida e percebam a comunidade como o lugar onde se vive e se expressa a fé em Jesus Cristo.

Quando as pessoas se sentem acolhidas e orientadas, vão aos poucos assumindo a vida cristã em comunidade. A propósito disso, o documento Catequese Renovada diz que: " A fé é sempre vivida e transmitida dentro de uma comunidade" (CR, 2011, nº 214). Nessa perspectiva, a catequese é uma ação da Igreja, um projeto assumido pela comunidade, "um processo de educação comunitária, permanente, progressiva, ordenada, orgânica e sistemática da Fé" (CR, nº 318). Dessa forma, verifica-se a importância de delinear uma nova proposta, no nível diocesano, em relação à catequese de preparação ao batismo para pais e padrinhos.

Esta proposta quer auxiliar a família a preparar o batismo de seu filho ou afilhado e a renovar seu próprio batismo, a grande celebração da vida nova com Deus, que revela e realiza o mistério do "novo nascimento", configura a pessoa a Jesus Cristo, tornando-a filha de Deus. É um procedimento dinâmico, progressivo, com ligação entre liturgia e catequese, conhecimento doutrinal e experiência da fé, com o envolvimento de toda a comunidade no processo catequético.

Diante dessa proposta, este volume contempla roteiros para os encontros, a explicação do método de trabalho, propostas de conteúdos para o bom desempenho das palestras, a leitura orante e as celebrações correspondentes aos temas lidos, refletidos nas palestras e celebrados na comunidade, além de orações e bênçãos.

O material está organizado em três volumes: o primeiro contém uma palestra para pais e padrinhos, cujo título é "O que é a vida?", seguida de uma leitura orante intitulada "Deus nos amou, nos escolheu e nos consagrou". Com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o que é a vida, é realizada a celebração: " A vida, dom de Deus".

O segundo volume realça os aspectos de uma "Nova vida que nasce da vida ". Para aprofundar esse conteúdo, é proferida uma palestra para os pais e os padrinhos com o título "Batismo, nascimento para uma nova vida". Também contém uma leitura orante, intitulada "Batizar é celebrar um chamado". Há um tríduo em preparação para o batismo e consequente celebração deste.

No terceiro volume, " A alegria de ver você crescer", além do conteúdo formativo, há uma celebração para o primeiro aniversário do batismo e outra para o primeiro aniversário de nascimento. Os três volumes com conteúdos formativos contêm anexos com orações, celebrações, bênçãos e orientações. Pode-se constatar que o processo de preparação precisa ser assumido pelos pais e pelos padrinhos e por toda a comunidade, como responsáveis pela vida de fé de seus membros. Por seu caráter dinâmico, esse processo necessita de planejamento, metas e objetivos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do pai: .....

Nome da gestante: .....

Meses de gestação: .....

Endereço: .....

..... nº .....

CEP: .....-..... Bairro: .....

Cidade: ..... E-mail: .....

Tel.: (.....)..... Cel.: (.....).....

PARÓQUIA: .....

Endereço: .....

..... nº .....

Comunidade: .....

Endereço: .....

..... nº .....

Nome de quem visita: .....

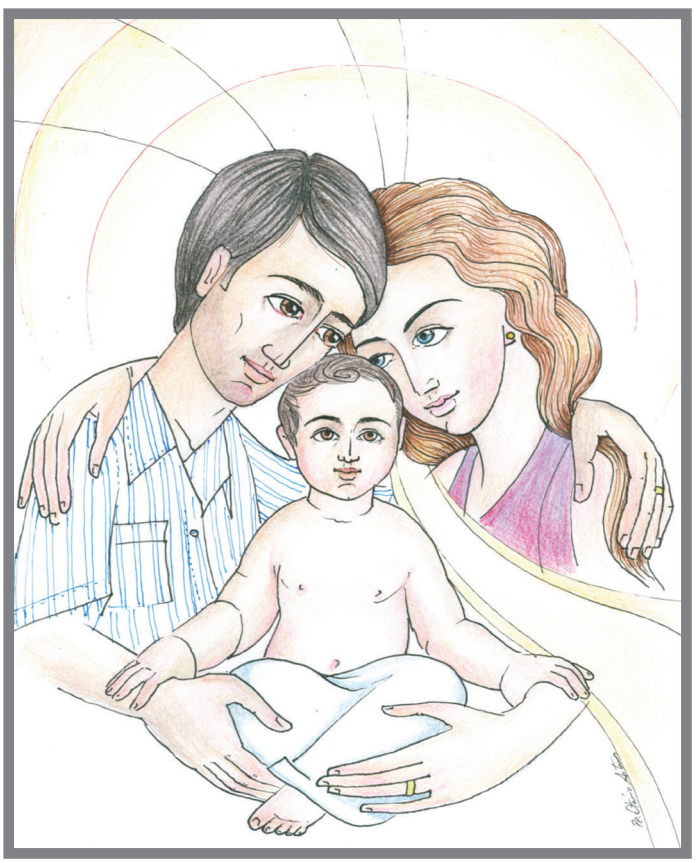
Endereço: .....

..... nº .....

Tel.: (.....)..... Cel.: (.....).....

Local: ..... Data: ..... / ..... / .....

Propostas de encaminhamento: ir ao encontro da família



1.1 A EQUIPE COMO FONTE DE ANIMAÇÃO NO PROCESSO

Na paróquia, é indispensável organizar uma equipe de catequistas para a preparação ao batismo. São atribuições da equipe:

– elaborar um cronograma, visando divulgar a nova proposta para toda a comunidade, tendo em vista a necessidade de identificar as mães gestantes. A divulgação conta com o apoio dos grupos bíblicos de reflexão, da pastoral familiar, dos visitadores do dízimo, dos líderes da pastoral da criança, das equipes missionárias, dos catequistas da eucaristia e da crisma e também da comunidade em geral;

– promover jornadas de formação para preparar as equipes de visitadores às famílias das mães gestantes, para orientá-las na dinâmica do diálogo, da receptividade e do encantamento na preparação do batismo do ser gerado, sobre o qual o pai e a mãe têm as mesmas responsabilidades;
– proporcionar critérios de encaminhamento e reflexões para que as pessoas que realizarem as visitas nas casas o façam como um gesto de fé. Considerando que a visita tem finalidade evangelizadora, quem a realiza necessita ter a certeza e a confiança de que vai em nome de Deus e da Igreja, deve assumir a missão com fé, humildade e paciência e amparar-se em Deus, na oração e no ardor missionário. Além disso, deve procurar ter informações claras daquilo que vai comunicar, uma vez que a visita é um gesto humano, sinal de amizade, admiração, consideração e respeito pelas pessoas;
– orientar os visitantes para que eles incentivem os pais do ser em gestação à leitura do texto A vida que inicia: conteúdo formativo 1 e lembrá-los de que, na oportunidade, convém rezar com a família, abençoá-la, entregar o cronograma e motivá-la para o primeiro encontro de pais. Recomenda-se a presença dos padrinhos no encontro. É importante registrar os pontos relevantes da visita e verificar a possibilidade de uma segunda visita, se necessário.

1.2 PASSOS NO PROCESSO

A motivação dos pais e dos padrinhos, no que tange à preparação para o batismo da criança que está sendo gerada, é um dos passos importantes no processo. Em virtude disso, faz-se necessário identificar as gestantes na comunidade, para despertar interesse, entusiasmar e motivar a família. As pessoas da comunidade podem ajudar nesse processo, para que as gestantes visitadas recebam o material formativo e sejam convidadas a participar dos encontros de pais e padrinhos.

A equipe de pais e padrinhos pode contar com:
– pessoas que participam dos grupos bíblicos de reflexão;
– catequistas que conhecem a família dos catequizandos;
– as pessoas que trabalham na casa de atendimento da mãe gestante "Renascer";
– a pastoral da criança;
– diáconos, ministros do dízimo, pessoas da equipe que coordena o encontro de noivos e visitadores missionários.

Ademais, a comunidade pode fornecer à equipe do batismo informações sobre as famílias com mães gestantes, como nomes, endereço, horários de trabalho e horário da possibilidade de uma breve visita. Uma vez identificada a família da gestante, a equipe do batismo deve agendar uma visita, com o intuito de ir ao

encontro da família do bebê em gestação, para manifestar amizade e alegria pela nova vida e para que perceba a Igreja como mãe amorosa que vai ao encontro de seus filhos.

É importante ressaltar que será uma visita afetiva e descontraída, isto é, um encontro amistoso. Após a apresentação e identificação, se parecer oportuno, os visitadores dirigem a conversa para tocar no assunto do batismo da criança. Se necessário, podem-se oferecer orientações a respeito da comunidade de fé.

Na primeira visita, entrega-se à gestante a mensagem "Um anjo chamado mãe" e faz-se a leitura do texto com ela. Na oportunidade, entrega-se o conteúdo formativo 1: A vida que inicia. Encerra-se a visita com a oração e a bênção para a mãe gestante e também para o pai. Pergunta-se, no final, se a família aceita receber uma nova visita e, em caso afirmativo, agenda-se a data.

De acordo com o Diretório Geral para a Catequese, é importante valorizar o encontro pessoal como caminho de evangelização. Nesse encontro são estreitados laços de confiança e partilhadas experiências de vida. " Através da visitação, do contato pessoal, contínuo e organizado, manifesta-se a iniciativa do discípulo missionário, que não espera a chegada do irmão ou irmã, mas vai ao encontro de cada um(a) e de todos(as)" (DGAE, 2008-2010, nº 121).

Já a segunda visita é o momento de intensificar a amizade, ouvir e acolher a mãe gestante e, se necessário, despertar sua atenção para a participação na comunidade. Nesse encontro, é importante falar sobre a escolha dos padrinhos e a oração a ser feita para fazer uma boa escolha.

Ao encerrar a visita, entrega-se o convite para o encontro de preparação de pais e padrinhos que será realizado na comunidade. No convite constarão a data, o horário, o local e o tema a ser desenvolvido. É importante mostrar que esse encontro faz parte do processo de preparação ao batismo e do novo jeito que a Igreja está propondo para celebrar esse sacramento. Se for necessário, podem-se informar os horários de funcionamento da secretaria da paróquia.

1.3 PRIMEIRO ENCONTRO DE PAIS E PADRINHOS

A equipe do batismo deve preparar com esmero o 1º encontro de pais e padrinhos, dedicando especial atenção ao ambiente e a uma acolhida afetuosa aos participantes. É importante que a equipe organize a animação e, se possível, um momento de confraternização.

Das palestras previstas, seleciona-se a do tema "O que é a vida?", ministrando-a com data marcada, na comunidade. Conforme previsto nas orientações gerais, o evento é encerrado com a leitura orante: "Deus nos amou, nos escolheu e nos consagrou". Nessa ocasião, entrega-se o segundo volume, intitulado Nova vida que nasce da vida: conteúdo formativo 2.

É importante que, no momento da despedida, seja reforçado ao grupo o convite para a Celebração da Palavra " A Vida, dom de Deus" e lembrados a data, o horário e local do próximo encontro.

1.4 SEGUNDO ENCONTRO DE PAIS E PADRINHOS

O segundo encontro de pais e padrinhos, com data e local estabelecidos, terá como objetivo aprofundar o que é o batismo. É indispensável oferecer uma acolhida calorosa e um ambiente simples, alegre, agradável e animado. O tema da palestra é "Batismo, nascimento para uma vida nova". A equipe do batismo deverá empenhar-se em oferecer noções claras sobre o batismo e animar para uma vida cristã consciente, com uma palestra clara, objetiva e consistente.

Nesse segundo encontro, a leitura orante "Batizar é celebrar um chamado", além de aprofundar o conteúdo sobre o batismo, terá o objetivo de aprofundar a fé, ajudando a cultivar a vida com Deus. A leitura orante pode ser rezada no início ou no fim do encontro.

Ao término, é essencial lembrar da necessidade de convidar os padrinhos, parentes e vizinhos para celebrar o tríduo em preparação ao batismo. É necessário confirmar com os participantes a data, o horário e o local da Celebração da Palavra "Mergulho na Água", que será realizada na igreja, com a comunidade. É importante oferecer aos pais e aos padrinhos a oportunidade de celebrar o sacramento da reconciliação.

Será entregue nessa celebração o terceiro volume: A alegria de ver você crescer: Conteúdo Formativo 3, que aborda temas que ajudam a crescer espiritualmente e são importantes para a vivência cristã. Também será entregue o comprovante de participação nos encontros de pais e padrinhos, fornecido pela paróquia onde foram realizados.

1.5 TERCEIRO ENCONTRO DE PAIS E PADRINHOS: CELEBRAÇÃO DO BATISMO

Nesse encontro, é fundamental preparar com antecedência a celebração, para que seja um momento em que pais e padrinhos possam avivar a fé, renovar o próprio batismo e assumir o compromisso de acompanhar a caminhada na vida da Igreja do filho ou afilhado.

É também importante motivar para momentos orantes, por ocasião do aniversário de batismo, do de um ano de vida da criança e para demais momentos de oração propostos no terceiro volume.